

EDITAL Nº 60/2025 - PROEX

XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

A HISTÓRIA DE PADRE VALDERY COMO NARRATIVA VIVA EM CRUZ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mateus Sousa Silveira¹, Ermínio de Sousa Nascimento²

¹Filosofia (Licenciatura), UVA, Sobral, CE, E-mail: mssaakc@gmail.com,

²Professor/Orientador. Filosofia (Graduação e Pós-Graduação), UVA.
nascimento_ermínio@uvanet.br

Resumo: O presente trabalho relata a experiência extensionista intitulada *A História de Padre Valdery como Narrativa Viva em Cruz*, desenvolvida no âmbito do Componente Curricular de Extensão I do curso de Filosofia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), desenvolvida no semestre 2025.1, de abril a setembro do ano de 2025, com o objetivo de resgatar e valorizar a memória do Padre Manoel Valdery da Rocha como elemento constitutivo da identidade cultural, religiosa e política do município de Cruz, no litoral oeste do Ceará. A iniciativa surgiu da necessidade de promover um diálogo entre saber acadêmico e saber popular, entendendo que a universidade, por meio da extensão, tem como papel contribuir para a preservação e a reflexão crítica da memória coletiva de um povo. O projeto teve como objetivos principais reconhecer a trajetória do Padre Valdery, fortalecer a identidade da comunidade e promover reflexões filosóficas sobre a presença, o cuidado e a memória. Para tanto, realizaram-se entrevistas com moradores de Cruz, registaram-se objetos e símbolos relacionados ao Padre e organizam-se encontros de escuta e partilha, valorizando a narrativa oral como experiência viva. O trabalho fundamentou-se em Martin Heidegger, que comprehende o ser humano como ser-no-mundo e ser-com-os-outros, marcado pelo cuidado (Sorge), em Walter Benjamin, que interpreta a narrativa como meio privilegiado de transmissão da experiência, e em Paulo Freire, que defende a educação como prática da liberdade. A ação foi desenvolvida no município de Cruz, cidade emancipada em 1985 e marcada por forte identidade religiosa e cultural, contando hoje com cerca de 32 mil habitantes. O projeto envolveu entrevistas com moradores que conviveram diretamente com Padre Valdery, como Maria Lúcia, que destacou seu cuidado espiritual e recordou a estola simples usada em missas de defuntos, Maria de Fátima Vasconcelos, que foi sua aluna do fundamental à faculdade e ressaltou sua preocupação com saúde e educação, e Maria Josilene da Costa, que recebeu todos os sacramentos de suas mãos e lembrou de seu incentivo ao protagonismo, tendo como símbolo o livro, reflexo de seu estímulo à leitura e à escrita. Esses relatos foram registrados e analisados em perspectiva filosófica, revelando que a memória de Padre Valdery não é apenas lembrança individual, mas patrimônio coletivo da cidade. A ação contou com parcerias locais, como a Paróquia de São Francisco, escolas municipais e a Rádio Comunitária, que apoiaram a coleta e divulgação dos relatos, permitindo que sua memória fosse compartilhada em diferentes espaços. Como considerações finais, comprehende-se que o projeto não apenas registrou memórias, mas devolveu à comunidade de Cruz a consciência de que Padre Valdery permanece vivo como presença e inspiração. Sua vida tornou-se um lugar de memória e um ponto de referência para a identidade e cultura do município, demonstrando que a extensão universitária, quando dialoga com o povo, não só preserva o passado, mas reativa esperanças, fortalece laços comunitários e abre caminhos para novas práticas sociais e educativas.

Palavras-chave: Extensão universitária; Memória; Cuidado.

Agradecimentos: Ao PROEX da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, pela oportunidade de desenvolvimento do projeto.